



Paulo Coelho

Editorial

Contava o meu avô que certo cliente disse para o taxista, aconchegando-se no banco de trás, depois de lhe ter dito qual o destino que pretendia:

- Vá devagar, que eu tenho pressa...

Na época em que vivemos a maioria das pessoas vive a correr, ansiosa e insatisfeita. Hoje vive-se a cem à hora. Principalmente a geração mais nova é imediatista na busca do prazer. É sintoma de desenvoltura conseguir obter satisfação imediata em todas as situações da vida.

Antigamente vivia-se mais devagar e serenamente. As coisas amadureciam, tomavam forma e desfrutavam-se. Hoje não. Há que viver intensamente, experimentar todos os prazeres, viver depressa. Por isso é que a vida é tão curta...

A pressa de viver, o holocausto do tempo desperdiçado em prazeres efémeros, é uma das maiores tragédias do ser humano que vive às portas de mais um século e mais um milénio.

A revista Compreender pretende levá-lo a compreender que não é dos ligeiros a carreira... (**Eclesiastes 9.11**) e que o bom senso recomenda que se viva de acordo com os padrões divinos. Que é inútil tanta ansiedade e desgaste no conseguimento das coisas que esta vida tem para oferecer.

É o demónio que inspira a pressa. (O Homem que se tornou Deus. G. Messadié)

Vá devagar, se tem pressa de chegar ao seu destino. E que o seu destino seja a vida que Deus tem prometida a todos os que o aceitam.

A Palavra de Deus diz: **Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores; pois assim Deus dá aos seus amados o sono. (Salmo 127.2)**

Vá devagar e desfrute de todos os bens que Deus tem para oferecer à humanidade.

Manuel Santos



Manuel Santos

O profeta do Inimaginável

"Ó vós, os que fazeis menção do Senhor, não haja silêncio em vós."

Isaías 62.6

Apesar de aparentemente o juízo de Deus não se manifestar sobre os feitos dos homens, sobre as suas más obras, há-de vir um dia em que Deus assolará a Terra e destruirá os pecadores dela. (**Isaías 13.9**)

O apóstolo João afirmou que todo o mundo está no maligno (**1João 5.19**) e efectivamente é notório, através do comportamento das pessoas, que muito pouco se aproveita das acções humanas.

A maneira de proceder das pessoas, os seus sentimentos, as suas tendências e propósitos, são regidos pelo espírito maligno.

Hoje vivemos num mundo de hipocrisia.

Há países que fazem questão de ser denominados cristãos, onde proliferam seitas puritanas e onde os seus políticos alardeiam uma formação e uma ideologia cristãs; mas cujo comportamento demonstra que tudo isso não passa de fachada e dissimulação.

É um povo que se aproxima de Deus com os lábios; mas cujo coração se afasta para longe de Deus. A sua reverência para com Deus consiste em mandamentos de homens, em que foi instruído. (**Isaías 29.13**)

Jesus manda-nos ir por todo o mundo e pregar o evangelho. Quem crer será salvo. (**Marcos 16.15-16**).

Mas crer em quê? Afinal o que é o evangelho?

O evangelho não é uma mensagem vazia, onde apenas cabe a exposição do amor divino pelos homens. O evangelho tem um conteúdo, composto pelo amor e deveres dos humanos para com os seus iguais; e principalmente deveres para com o Deus que nos criou.

Quando João Batista começou a pregar que era chegado o Reino dos Céus, esta mensagem teve um impacto extraordinário no mundo de então. Não porque o Reino de Deus se apresentasse tal como as pessoas dessa época o previam ou imaginavam, mas porque provocava mudanças inimagináveis no comportamento das pessoas e na sociedade.

Este reino não se limitava a trazer coisas novas e condições de vida às pessoas, também exigia delas mudanças radicais, alterações nos seus pontos de vista e transformações da mente e do coração.

A mensagem de João Batista e do próprio Jesus, estava recheada de deveres, condições e exigências. E são essas mesmas condições e esses deveres que os humanos não estão dispostos a cumprir.

Quando o povo de então interrogava João Batista acerca do que deveriam fazer para escapar à ira divina, o profeta transmitia-lhes uma mensagem bem eloquente:

"Quem tiver dois agasalhos reparta com o que não tem. O que tiver alimentos faça a mesma coisa. Os que cobram impostos não devem cobrar mais do que aquilo que é justo. Os militares, os que têm o dever de manter a ordem e a protecção das populações, não devem tratar mal ninguém, nem defraudar e devem contentar-se com o seu soldo."

Lucas 3.7-14

É isto que o homem moderno faz? É evidente que não. Nunca a humanidade comportou um tão elevado número de cristãos.

Mas se-lo-ão realmente?

Há muita gente fiel a instituições e preconceitos sem qualquer efeito edificante; e a tradições que, em vez de aproximar do Deus verdadeiro, só afastam daquilo que é a sua vontade.

Eles nunca têm vergonha na cara. Os corruptos, ou são empresas, em geral sociedades anónimas, ou são cidadãos com nome vulgar, que se apagam na grande multidão.

Os grandes corruptos são iguais aos pequenos corruptos. Ambas as espécies partem do princípio que todos os outros, os não corruptos, ou são tolos e ingénuos, ou estão à espera de vez para darem o seu golpe.

À ideia de corrupção não está só associado o crime puro e simples de enganar alguém ou alguma instituição, subtraindo valores ou desviando verbas para pagar favores e com isso receber dividendos; está também associada a esperteza. Um corrupto é sempre um espertalhão, que descobre a melhor forma de usar o seu poder para ganhar dinheiro ilicitamente.

O corrupto acha que não tem nada a perder. Com sorte e talento, escapa às malhas largas da lei. A figura do corrupto atravessa transversalmente toda a sociedade. Vai do vendedor de rua ao mais alto cargo.

A corrupção também mata: Contribui para o desemprego, para que milhares de pessoas competentes estejam em casa sem fazer nada, enquanto que milhares de postos de trabalho são ocupados por funcionários cuja competência se mede pelas comissões que recebem ou dão a ganhar; pode acabar em suicídio no Casal Ventoso, no desespero de um crime ou na crise passional que resulta em homicídio. Está por contabilizar o número de vítimas do flagelo.

Quando o funcionário da empresa pública se oferece para fazer um jeitinho fora de horas, e nós aceitamos, estamos a entrar no esquema. Quando alguém nos resolve o problema por cinco contos, estamos a entrar no esquema. É por aqui que as coisas começam. O grande corrupto começou por ser pequeno.

Pedro Rolo Duarte, Diário de Notícias

"Perturbem todos os moradores da Terra, porque o dia do Senhor está perto. Dia de trevas e de tristeza. Diante dele um fogo consome. Diante dele temerão os povos, tremerá a Terra e abalar-se-ão os céus. O dia do Senhor é grande e muito terrível."

"O grande dia do Senhor está perto... amargamente clamará ali o homem poderoso."

Joel 2.1-11 + Sofonias 1.14

O incremento do Reino de Deus porá fim a todas as formas de corrupção, tirania, obscurantismo, injustiça, intolerância, repressão e hipocrisia. É isso que esperam os filhos de Deus, aqueles que sinceramente pronunciam a mais célebre oração de todos os tempos: Pai nosso... venha o teu Reino; seja feita a tua vontade na Terra como no Céu.

"Os postos mais cobiçados, de vida social intensa, em capitais de prestígio, são os de embaixadores em países de primeira linha na União Europeia.

Todos dentro do meio admitem a existência de grupos de pressão, favorecimentos e compadrios. Os grupos de pressão têm a ver com tendências políticas, religiosas e

comportamentos sexuais. Dos vários grupos, o mais conhecido é o dos homossexuais, que existe e constitui um lobby espantoso. Eles circulam com profusão nos bastidores diplomáticos e políticos."

VISÃO, 12 Março 1998

Os insondáveis e intocáveis meios socialmente elevados e os órgãos de soberania, por vezes são devassados e expostos na comunicação social. Mas isso é apenas uma pequena parcela da corrupção e podridão que abundam em certos âmbitos. O pior ainda está para vir.

"Não vão pelo caminho das nações. Pregai que é chegado o Reino dos Céus. Em qualquer cidade ou aldeia onde entrardes, procurai saber quem nela seja digno e hospedai-vos aí. E se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz. E se ninguém vos receber nem escutar as vossas palavras, saindo de lá, sacudi o pó dos vossos pés. No dia do Juízo haverá menos rigor para Sodoma do que para aquela cidade. E sereis conduzidos à presença dos governantes e dos reis por causa de mim, para lhes servir de testemunho. E odiados sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo. O que vos digo em trevas, dizei-o à luz. E o que escutais ao ouvido, pregai-o sobre os telhados. Quem vos recebe, a mim me recebe."

Mateus 10.1-42

"Nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido. Porque tudo o que em trevas dissestes, à luz será ouvido; e o que falastes ao ouvido no gabinete, sobre os telhados será apregoado."

Lucas 12.2

Podem estar certos todos os que confiam em Deus, que tudo isto se cumprirá mais breve do que muitos pensam.

Manuel José Santos



Paulo Coelho

O Diabo desceu até vós

Uma das táticas do supremo inimigo de Deus para enganar o ser humano é negar a existência desse ente desviado, chamado Diabo ou Satanás, ou, pelo menos, fazer com que as pessoas não entendam o seu propósito.

Assim, o diabo entra muitas vezes na vida da sociedade e das pessoas pelas formas mais disfarçadas ou aparentemente inofensivas. Disso é prova a notícia que reportamos seguidamente e que consta da Revista Exame (Setembro, 1999).

"UM JOGO DO DIABO: Utilizando a tradicional história do bem contra o mal, Dungeon Keeper é um jogo envolvente com uma variante: desta vez o Diabo é o bom. Os domínios do inferno são invadidos e o Diabo precisa de defender as trevas e criar o seu próprio exército de demónios. Este jogo demorou cerca de dois anos a construir e tem a assinatura da E.A.. Com gráficos fantásticos aconselha-se para quem gosta do género de aventuras."

A Bíblia adverte: **"Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo."** (Apocalipse 12.12b)

Não percamos de vista que a principal intenção do diabo é impedir o nosso acesso à Salvação e à Vida Eterna.

"Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como o leão, buscando a quem possa tragar."

1 Pedro 4.8

Tenhamos em atenção a astúcia e a dissimulação do inimigo das nossas almas.

Estejamos atentos para poder auxiliar os nossos jovens a escapar às ciladas malignas expostas por vezes nas suas brincadeiras do dia a dia, como é o caso específico que salientámos.

Paulo Coelho



Paulo Coelho

A Igreja e o futuro

A Palavra de Deus é bem clara quando diz que a Igreja e o crente devem crescer em quantidade e qualidade (**1 Timóteo 4.14; 1 Coríntios 14.1; 2 Pedro 3.18; Efésios 4.11-13**).

A Igreja não foi formada para ser um grupo social ou recreativo, ela tem uma missão clara: conseguir aderentes para o plano de salvação de Deus (Marcos 16.15-16).

A Igreja não salva, nem converte ninguém, mas é um instrumento usado por Deus para que as pessoas tenham conhecimento do seu Plano de Salvação e assim o possam aceitar.

Para que essa missão seja cumprida é indispensável que os crentes se capacitem da sua responsabilidade como obreiros de Deus e como difusores da sua Palavra (**Romanos 10.11-17**).

A Igreja de Deus, ou seja a Igreja que Deus quer, tem características definidas pela Palavra Sagrada (**Apocalipse 12.17; 14.12**). Ela deve em resumo possuir os seguintes aspectos:

- Ser centrada em Cristo
- Ser guiada pelo Espírito Santo
- Ser fiel à Palavra de Deus (valorizar a verdadeira doutrina)
- Ser sabatista (visto ser este o mandamento que faz a diferenças entre as várias "Igrejas") (**Ezequiel 20.12**)
- Ter compaixão no louvor e na acção
- Ser forte na amizade
- Ser "agressiva" no testemunho (anunciar a Palavra)

Nesta acção do crente e da Igreja estão reflectidos três Ministérios principais:

- Um Ministério de Louvor a Deus
- Um Ministério de Reforço da Igreja
- Um Ministério Para o Mundo

Estes Ministérios compõem-se de 4 planos de actuação por parte do crente:

O Espiritual:

A adoração e consagração a Deus começa no nosso íntimo. Se formos sinceros no nosso desejo de nos dedicarmos ao Senhor e de abraçarmos a sua Salvação, estaremos a dar um passo de gigante no sentido de sermos crentes completos.

O Físico:

O cristianismo não se resume a uma filosofia, é sim uma maneira de viver. Assim, o crente deve marcar a sua presença como Filho de Deus, quer testemunhando oralmente e pelo exemplo diário da sua Salvação, aos que o rodeiam, quer participando da vida da Igreja, estando sempre que possível presente nos cultos e sendo pontual nessa presença.

O Financeiro:

A Bíblia estabelece que o crente é responsável pelo financiamento da obra de Deus, de forma proporcional aos seus rendimentos. Não o fazer é ceder ao apelo de Satanás que nos chama à ganância, ao egoísmo e à avareza. Não o fazer é enterrar a obra de Deus e impedir o seu desenvolvimento. Também é pôr fortemente em causa a salvação, ao não confiar em Deus, e querer ao mesmo tempo confiar nos bens materiais e conseguir as bênçãos celestiais, objectivo impossível segundo a Palavra Sagrada.

O Social:

É na vida em comum que o Cristão apresenta Cristo no dia a dia. O Cristão deve ter uma vida social irrepreensível, activa e produtiva, contribuindo positivamente para a relação entre as pessoas e para minorar os males deste mundo.

Para que a Igreja seja "produtiva" ela deve marcar claramente os seus alvos e quais as estratégias para alcançar cada um deles (não necessariamente sempre semelhantes).

Quais são as pessoas que queremos influenciar com a mensagem de Cristo?

Os nossos alvos devem ser:

Nós Próprios:

Sem nos capacitarmos da nossa missão e sem Cristo habitar pelo Espírito de Deus no nosso coração, não é possível agir como instrumentos na obra do Senhor.

Ateus / Não religiosos:

A salvação por Cristo é extensiva a todos os que desejam recebê-la, muitos infelizmente não têm conhecimento dela. Cabe a cada um de nós permitir esta alternativa a todos os que não têm esse conhecimento.

Outros Cristãos (Apocalipse 18.4):

Uma adoração sincera debaixo duma doutrina errada, pode conduzir o crente a um fim não desejável. Deus claramente chama o Seu Povo para fora do sistema religioso apóstata do erro e da doutrina enganosa. Cabe a cada um de nós ser o mensageiro desse apelo.

Outras Crenças (Actos 4.12; João 14.6):

Só através de Cristo podemos alcançar Deus e a sua salvação. Outras religiões, apesar de terem crentes sinceros e que desejam encontrar o verdadeiro caminho, não podem salvar. Cabe à verdadeira Igreja apresentar sem qualquer dúvida este caminho que o próprio Deus criou.

Tudo isto depende também de si!

Está nas suas mãos corresponder ao apelo de Deus que o(a) quer como um instrumento do seu Reino.

As condições de sucesso para a obra da Igreja necessitam que tenhamos:

- **Inteligência para ver (visão evangélica)**
- **Coragem para fazer (prática evangélica)**
- **Fé para manter (persistência na obra do Senhor)**

Se na sua zona de residência, mesmo distante, existem hipóteses e vontade para difundir a verdade da Palavra de Deus não hesite em contactar-nos.

Se ainda não deu o passo para aceitar a Salvação divina ou tem dúvidas acerca deste tema contacte-nos sem qualquer temor, o nosso único propósito é o seu esclarecimento para que possa livremente escolher em plena consciência.

Paulo Coelho



Vitor Quinta

O culto a Maria, mãe de Jesus

Breve resenha histórica:

O culto à virgem Maria teve início no ano 609 com Bonifácio IV, ao mesmo tempo que a invocação dos santos e dos anjos.

No ano de 803 no Concílio de Maguncia (Leão III) foi instituída a festa da Assunção da Virgem Maria.

Em 1125 aparece pela primeira vez nos canônes de Leão a ideia da imaculada concepção de Maria, e só em 1317, João XXII ordena a reza "Avé Maria". O dogma da imaculada concepção de Maria só foi proclamado em 1854 por Pio IX.

Esta é, pois, a prática histórica da religião cristã adulterada pela igreja de Roma e que está em contradição com a verdade bíblica e com os ensinamentos apostólicos. De resto, esta é uma prática idólatra herdada de outros cultos pagãos mais antigos (babilônicos, helênicos e outros, em que o culto da divindade feminina era muito frequente), e que foram "cristianizados" com a simples mudança de nomes dos deuses originários nesses cultos.

Breve análise bíblica:

Começemos por afirmar categoricamente não existirem quaisquer dúvidas que Maria foi uma mulher escolhida por Deus para uma missão muito específica e há muito anunciada como sinal vindo do próprio Deus: **"uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome EMANUEL" (Isaías 7.14)**, o que vem comprovado em **Mateus 1.23**.

Este é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (**João 1.29**), e que foi morto desde a fundação do mundo (**Apocalipse 13.8**). Paulo vem-nos revelar que era em Cristo que desde os tempos eternos estava oculto o plano de Deus (**Romanos 16.25-26** e **Colossenses 1.26-27**).

O apóstolo Pedro também nos fala do verdadeiro Cordeiro de Deus (**1Pedro 1.18/21**). Compreendemos bem melhor quem é este EMANUEL (que traduzido quer dizer "Deus conosco"-ver também **Colossenses 2.9** e **Filipenses 2.6**) se lermos atentamente e discernirmos as passagens que vêm em **João 1.1-14**.

Compreenderemos então que Jesus Cristo, o Filho, foi e ainda é verdadeiramente "O Deus conosco", pois é em Cristo e só Nele que assenta todo o plano de salvação proposto por Deus ao homem.

"Para que, ao nome de Jesus, se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus

Pai"

Filipenses 2.10-11

Somente a Deus e ao nome de Cristo devemos dobrar o nosso joelho e render culto: **Isaías 9.6-7; 45.15 e 21-23; Romanos 14.11**. Nem mesmo aos anjos de Deus devemos adorar e dobrar o nosso joelho: **Apocalipse 22.8-9**.

Maria, mãe de Jesus, foi um vaso escolhido ("Salve, agraciada..."; ao que Maria respondeu após escutar a mensagem do anjo Gabriel: "Eis aqui a serva do Senhor, ..." (**Lucas 1.28 e 38**) que, após o cumprimento da missão que o anjo do Senhor lhe havia revelado, teve uma vida normal como qualquer outra mulher, vivendo com seu marido José, de cuja união vieram a nascer filhos e filhas:

Em **Lucas 2.4-7**, a Bíblia ensina-nos que Maria teve Jesus como o "seu filho primogénito", isto é, "o filho mais velho", "o que foi gerado em primeiro lugar", "o primeiro filho", de acordo com o significado da palavra e que aparece em qualquer dicionário; Jesus foi o filho primogénito de Maria e, ao mesmo tempo, o Filho Unigénito do Pai (Único) (**João 1.14 e 3.16**).

Em **Marcos 3.31**, a Palavra de Deus também não deixa margem para dúvidas quanto ao facto de Maria ter tido mais filhos e filhas (de resto, a maternidade era e sempre foi um sinal da bênção de Deus).

Como nos vem referido nas Sagradas Escrituras, além de irmãs, Jesus teve irmãos uterinos ou carnis (Adelfos). São eles: Tiago, José, Judas e Simão (**Marcos 6.3 e Mateus 13.55-56**, ver também **Lucas 8.19; João 2.12 e 7.3-5; 1Coríntios 9.5; Gálatas 1.19; Salmo 69.8**);

De referir ainda que Tiago, irmão carnal do Senhor, veio a ser considerado conjuntamente com Pedro e João uma das três colunas da Igreja primitiva (**Gálatas 2.9**). Mais tarde chefe da Igreja em Jerusalém e autor da Epístola de Tiago (**Tiago 1.1**), é ele que mandava discípulos a Antioquia (**Gálatas 2.12; Actos 12.17, 15.13 e 21.18**).

Tal como Tiago, também Judas (o irmão do Senhor) se converteu e escreveu a Epístola de Judas.

Maria não deixou de ser menos digna pelo facto de, cumprindo o mandado de Deus de "crescei e multiplicai-vos", ter vivido uma vida normal com seu marido. Reparemos que a Palavra de Deus até manifesta que José "não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogénito..." (**Mateus 1.24-25**). O que atesta sem sombra de qualquer dúvida que a terá "conhecido" a posteriori, como é normal numa relação matrimonial saudável.

Maria veio a converter-se ao Evangelho de Jesus, conforme nos é demonstrado pelas passagens que estão em **João 19.25-27** e **Actos 1.14**. De resto, neste último versículo é-nos referida também a conversão dos irmãos de Jesus.

Mas, uma das grandes mentiras sobre que assenta o falso cristianismo da igreja de Roma, tem a ver com o dogma de Maria ter subido ao céu e estar junto de Deus intercedendo pelos homens.

Segundo o dicionário, a palavra dogma significa: verdade de fé, em religião; opinião imposta pela autoridade e aceite sem crítica nem exame; proposição apresentada como irrefutável. E se há proposição que pode e deve ser refutada é esta, pois biblicamente só Jesus Cristo subiu ao céu e foi glorificado: **João 3.13; Marcos 16.19; Lucas 24.50-52 e Actos 1.9-11** (tal como estava profetizado em **Daniel 7.13-14**).

Mas, poder-se-á perguntar: onde estão os santos e aqueles que morreram em Cristo?

A resposta também nos é dada pela Bíblia Sagrada: todos os santos que com Cristo hão-de reinar e viver eternamente estão no pó da terra a aguardar a segunda vinda de Cristo e a ressurreição para a vida eterna.

O culto a Maria com base na sua pretensa "ascensão ao céu" só pode ser mantido tendo por base outra mentira doutrinal da igreja romana: a da imortalidade da alma. Mas esta é matéria para outro estudo.

Não restem dúvidas no nosso espírito de que a única resposta que se encontra ao alcance do homem passa única e exclusivamente por Cristo e não por qualquer outro nome:

Actos 4.11-12, ensina-nos com toda a clareza que "nenhum outro nome há dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos"; na realidade, só o nome de Jesus Cristo pode trazer salvação ao homem. Tudo o resto são invenções humanas de origem diabólica.

Ele, Jesus Cristo, é o Sumo Sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque (que significa: Rei de Justiça), como nos vem referido em **Salmos 110.4** e **Hebreus 6.20**.

É, também, o nosso único advogado junto do Pai: **1João 2.1**.

Mas, e acima de tudo, temos a garantia de não haver qualquer outro nome que possa ou deva ser invocado pelo homem para chegar a Deus e obter a Sua Graça: **João 16.23** e **1Timóteo 2.5**.

Reparem que a Palavra de Deus, do princípio ao fim, centra de uma forma categórica todo o plano de salvação num único nome e figura: **JESUS CRISTO**.

Em **Apocalipse 1.18**, identificamo-Lo como o que tem, Ele só, as chaves da morte e do inferno (entenda-se sepultura).

"Eu sou o Alfa e o Ómega, o princípio e o fim, o primeiro e o derradeiro" Apocalipse 22.13 e Isaias 44.6.

A igreja de Roma vem ensinando doutrina sobre a figura de Maria, mãe de Jesus, que não tem qualquer suporte bíblico, porquanto a querem divinizar. Mais, transformaram a figura de Maria em heresia, conduzindo os seus fiéis ao engano e à perdição:

A Lei eterna de Deus (10 Mandamentos) no 2º. Mandamento diz: **"não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, ..." (Êxodo 20.4-6).**

E que pratica a igreja de Roma? Exactamente o contrário do que Deus determina a este respeito: a imagem de Maria, criada pelo homem, está a ser adorada no mundo inteiro, com fortes proventos para essa igreja. Porém Deus alerta-nos: **"Sai dela, povo meu, ..." (Apocalipse 18.4-5).**

Ensinando que Maria subiu ao céu e que intercede pelos fiéis! Mais, que a derrota do comunismo veio pela intercessão de Maria (segredo de Fátima?).

Conforme já vimos (**João 3.13**), ninguém subiu ao céu, senão O que de lá desceu ... (Jesus Cristo, o Emanuel); ver também **Provérbios 30.4**. Logo são vãs as petições de milhões de seres humanos quando oram a Deus invocando a ajuda de Maria.

Ensinando que Maria permaneceu virgem após o nascimento de Jesus.

Rendendo adoração/veneração a Maria que só é devida a Deus e ao Seu Nome.

Por oportunos, apresentamos alguns extractos do artigo central da revista Time de 30 de Dezembro de 1991:

"O próprio Papa João Paulo II, um devoto de Maria desde a sua infância, quando ascendeu à categoria de bispo em 1958, mandou gravar a letra M dourada no seu brasão, tendo adoptado o lema em latim "Totus Tuus" (Todo teu), referindo-se a Maria, não a Cristo! Este Papa tem centrado o maior do seu esforço na promoção da adoração a Maria. Ele acredita firmemente que a intercessão da Virgem lhe poupou a vida quando atentaram contra ela em Roma em 1981, precisamente no dia 13 de Maio, data do aniversário da primeira aparição de Fátima.

Em concílios anteriores ao do Vaticano II (1962/1965), vários Papas declararam Maria co-redentora com Cristo, havendo, ainda hoje, uma forte pressão laica para validar este ponto de vista!

Não há dúvida que o fenómeno da Mariolatria (adoração a Maria) está a crescer no mundo inteiro, nos tempos que antecedem a segunda vinda de Cristo. A este fenómeno não são estranhas as frequentes aparições da "Virgem" em vários lugares."

Em vão adoram o Senhor, "ensinando doutrinas que são preceitos dos homens" Mateus 15.8-9.

Vitor Quinta